

EDIFICIO ESCOLAR/ENSINO POLITECNICO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Obras de terraplenagem já começaram

«POLITÉCNICO» DA GUARDA VAI PARA «CASA PRÓPRIA»

• Novas instalações orçam em um milhão e 500 mil contos

Por EMÍLIO ARAGONEZ (correspondente)

A construção das instalações definitivas do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) foi já iniciada (com o começo das terraplenagens, no passado mês de Dezembro, estando previsto que o custo das obras ascenda a cerca de um milhão e quinhentos mil contos.

Situada na zona conhecida por Quinta do Zambito, junto à EN-18, o terreno do Instituto Politécnico da Guarda possui uma área de 10 hectares (cedido pela Câmara Municipal) onde vão ser instalados os serviços centrais do IPG, a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Os serviços centrais vão englobar os órgãos de direcção (instalações para os corpos directivos e pedagógicos), os serviços de administração, Centro de Documentação Científica, serviços culturais e auditório central. Ai ficarão também instalados os serviços técnicos e de manutenção (que vão integrar o Centro de Audiovisuais, reprografia, centrais térmicas e serviço de obras e armazéns).

Para além destas secções, serão ainda instalados os serviços sociais, a Associação de Estudantes (a que poderá ficar ligada a cantina) e a Central de Cálculo, que dará apoio à estrutura escolar — Escola Superior de Educação e Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Entretanto, foi recentemente adjudicado, a uma firma do Porto, o projecto do edifício central (que ocupará uma área de 4759 metros quadrados), orçamentado em 190 mil contos, prevendo-se que comece a ser construído já no próximo ano, bem como a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, cujo edifício estará concluído em 1990.

Actualmente está a ser feito o programa-base da Es-

cola Superior de Tecnologia e Gestão.

De acordo com informações recolhidas pelo nosso jornal, o projecto relativo à Escola Superior de Educação está na fase final e prevê-se que as obras de construção se iniciem já no próximo mês de Maio.

Segundo declarações do presidente do Instituto Politécnico da Guarda, João Raimundo, «tudo aquilo que foi planeado e cuja resolução estava do nosso alcance foi concretizado nos prazos estabelecidos. Aliás, entendo que era difícil fazer mais. Quando assumi, há um ano atrás, as funções de presidente da Comissão Instaladora, encontrei apenas três assalhadas e três funcionários, além do presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação. Não havia vogais e muito menos qualquer tipo de estrutura. Era esta a verdade a que se resumia o ensino superior na Guarda. Em termos de legislação existia uma Escola Superior de Educação».

De acordo com João Raimundo, o IPG «não recebeu nenhum tratamento especial», recordando a propósito afirmações do ministro da Educação, segundo o qual «não houve nenhuma benesse especial para a Guarda».

«Se o Instituto Politécnico da Guarda fez muito e em tão curto espaço de tempo, foi porque as pessoas que nele trabalham se empenharam para que isso acontecesse. É todo um trabalho dedicado de uma equipa

que concretizou uma das mais legítimas e antigas aspirações das gentes do distrito da Guarda — o ensino superior» — acrescentou o presidente do IPG.

De salientar que o antigo anexo da Escola Secundária Afonso de Albuquerque foi remodelado e adaptado (ficando aliás com umas instalações modelares) e aí funcionam neste momento a Escola Superior de Educação, os serviços directivos e administrativos do IPG, o Centro de Audiovisuais, os serviços de reprografia e o Centro de Informática.

O actual edifício tem ali a funcionar o departamento da Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, que passará a leccionar os seus cursos a partir do próximo mês de Outubro.

Refira-se que as aulas da Escola Superior de Educação foram iniciadas no passado mês de Outubro de 1986, no que diz respeito à formação inicial, e à formação em serviço, para os professores dos ensinos preparatório e secundário, em 15 de Setembro último.

Recentemente, foi também inaugurado o novo auditório, que será palco de «todo um plano de índole cultural, pedagógica e científica que o Instituto vai desenvolver, no corrente ano lectivo» — afirmou João Raimundo.

O auditório, considerado a melhor sala do género da cidade da Guarda, tem uma capacidade para 152 pessoas.

«Sendo hoje o ensino superior uma realidade no distrito da Guarda, havia que desencadear os mecanismos necessários à criação de estruturas capazes de responderem às suas solicitações» — disse-nos João Raimundo, a finalizar.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Ensino Politécnico da Guarda - Instalações
Guarda

